

## 32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

## 33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

## 34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

## 35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

### RITO DA COMUNHÃO

## 36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da paz.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

**T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

## 37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participar da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

**T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

## 38. COMUNHÃO

P – “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo com a ti mesmo!”

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

**T – Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

## 39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

## 40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus misericordioso, tu sempre nos oferece o teu amor e teu cuidado. Renovados por esta celebração da Palavra, guia-nos nos teus caminhos até a pátria eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

## 41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

**O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos, / e nos ensina a abrir as mãos / para partilhar, repartir o pão! (bis)**

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

## 42. AVISOS

## 43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

**T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

**T – Damos graças a Deus.**

## ENTENDER A LITURGIA

### O QUE É A UNÇÃO DOS ENFERMOS?

O Evangelho de hoje nos fala sobre a importância do cuidado fraterno, especialmente com os mais necessitados. Um cuidado para o qual não deve haver fronteiras. Isso também nos lembra da ação generosa de Deus em nossas vidas, por meio dos sacramentos. A Unção dos Enfermos, por exemplo, é um sacramento da Igreja Católica destinado a levar conforto, paz e coragem aos doentes graves. Desde

os primeiros tempos do cristianismo, os apóstolos usavam óleo para ungir e rezar pelos enfermos, seguindo o ensinamento de Jesus. A unção com óleo abençoado simboliza a presença do Espírito Santo, trazendo cura espiritual e, se for da vontade de Deus, também física. Esse gesto de fé renova a esperança, fortalece a alma e une o doente mais profundamente a Cristo em sua paixão e ressurreição.

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: Ex 1,8-14.22; Sl 123(124); Mt 10,34-11,1. 3ª-f.: Ex 2,1-15a; Sl 68(69); Mt 11,20-24. 4ª-f.: Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,45-50. 5ª-f.: Ex 3,13-20; Sl 104(105); Mt 11,28-30. 6ª-f.: Ex 11,10-12.14; Sl 115(116B); Mt 12,1-8. **Sábado:** Ex 12, 37-42; Sl 135(136); Mt 12,14-21. **Domingo:** 16º Domingo do Tempo Comum – Gn 18,1-10a; Sl 14(15); Cl 1,24-28; Lc 10,38-42 (Marta e Maria).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

PUC GOIÁS

Educação com  
PROPÓSITO!



INSCREVA-SE



Arquidiocese  
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

# Comunhão e Participação

15º Domingo do Tempo Comum – Ano C

13 de julho de 2025 – Ano XLII – Nº 2409



## QUEM É MEU PRÓXIMO?

### RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

## 1. CANTO DE ENTRADA

(30º Curso: 10.05, p. 1, faixa 1)

**Alegres vamos à casa do Pai; / e na alegria cantar seu louvor. / Em sua casa, somos felizes: / participamos da ceia do amor.**

1. A alegria nos vem do Senhor. / Seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo. / Com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens. / Nos convida à sua mesa sentar. / E partilha conosco o seu Pão. / Somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai. / De meu Deus cantarei o louvor. / Só será bem feliz uma vida / que busca em Deus sua fonte de amor.

## 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

**T – Amém.**

P – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

**P ou A – Celebramos o mistério da morte e ressurreição do Senhor que se faz nosso próximo, “o bom samaritano” da humanidade. Que nesta celebração o Senhor nos converta e nos torne sensíveis à dor de tantas pessoas que sofrem.**

## 4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(49º Curso: 11.22, p. 24, faixa 7)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

**Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)**

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

**Christe, eleison, Christe, eleison! (bis)**

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

**Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T – Amém.**

## 5. HINO DE LOUVOR

(19º Curso: 04.00, p. 18, f. 18 – Sugestão de melodia)

Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

## 6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T – Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**A – Coloquemo-nos com carinho em atitude de escuta. O Senhor nos fala e nos revela as exigências de uma verdadeira conversão. Escutemos sua Palavra.**

## 7. PRIMEIRA LEITURA

**Leitura do Livro do Deuteronômio (30,10-14)** – Moisés falou ao povo, dizendo: <sup>10</sup>Ouve a voz do Senhor teu Deus, e observa todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta lei. Converte-te para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma.

<sup>11</sup>Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora do teu alcance. <sup>12</sup>Não está no céu, para que possas dizer: ‘Quem subirá ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?’ <sup>13</sup>Nem está do outro lado do mar, para que possas alegar: ‘Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?’

<sup>14</sup>Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

## 8. SALMO 68 (69)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 36)

**Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá!**

<sup>14</sup>Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! <sup>17</sup>Senhor, ouvi-me pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!

<sup>30</sup>Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! / Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! / <sup>31</sup>Cantando eu louvarei o vosso nome / e agradecido exultarei de alegria!

<sup>33</sup>Humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá, / se procurardes o Senhor continuamente! / <sup>34</sup>Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, / e não despreza o clamor de seus cativos.

<sup>36a</sup>Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, / <sup>b</sup>reconstruindo as cidades de Judá. / <sup>37</sup>A descendência de seus servos há de herdá-las, e os que amam o santo nome do Senhor / dentro delas fixarão sua morada!

(Tempo de silêncio)

## 9. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (1,15-20)** – <sup>15</sup>Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, <sup>16</sup>pois por causa dele, foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. <sup>17</sup>Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. <sup>18</sup>Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, <sup>19</sup>porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude <sup>20</sup>e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**  
(Tempo de silêncio)

## 10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 37*)

**Aleluia, aleluia, aleluia!** (*bis*)

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; / as palavras que dizeis bem que são de eterna vida!

## 11. EVANGELHO

**P** – O Senhor esteja convosco.

**T** – Ele está no meio de nós.

**P** – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T** – **Glória a vós, Senhor.**

(10,25-37) – Naquele tempo, <sup>25</sup>um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?”

<sup>26</sup>Jesus lhe disse: “O que está escrito na Lei? Como lês?” <sup>27</sup>Então ele respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo com a ti mesmo!”

<sup>28</sup>Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”.

<sup>29</sup>Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?”

<sup>30</sup>Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. <sup>31</sup>Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho, chegou viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. <sup>32</sup>O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. <sup>33</sup>Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. <sup>34</sup>Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele.

<sup>35</sup>No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”.

E Jesus perguntou: <sup>36</sup>“Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?”

<sup>37</sup>Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”.

Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”.

– *Palavra da Salvação.*

**T – Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

## 12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

**P** – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

**T** – **Creio em Deus Pai...**

## 14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

**P** – Apresentemos, irmãos e irmãs, as nossas orações ao Senhor, suplicando confiantes:

**T** – **Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.**

**1.** Senhor, olhai pela Igreja para que descubra, cada vez mais, a plenitude do vosso amor e dele seja testemunha para toda a humanidade.

**2.** Senhor, abençoai a todas as pessoas que procuram ser bons samaritanos na política, na economia, na cultura e nas várias profissões.

**3.** Senhor, abençoai todas as obras de misericórdia e projetos pastorais que visam acolher e curar os que sofrem em todo o mundo.

**4.** Senhor, despertai, em nossos jovens, vocações para os diversos serviços junto aos que mais necessitam de nosso cuidado e atenção.

**5.** Senhor, tornai nossa comunidade cada vez mais misericordiosa e comprometida com a construção de uma sociedade digna para todos.

(*Preces espontâneas*)

**P** – Senhor nosso Deus, concedei-nos a força do vosso amor para que, tendo-o experimentado, possamos manifestá-lo aos que nos são próximos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*30º Curso: 10.05, p. 22, faixa 21*)

**1.** A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho,

carinho e amor: / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

**2.** Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

**3.** A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura; é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

**4.** E nós, unidos, participamos da construção de um mundo melhor, / com os dons colhidos que apresentamos. Bendito seja Deus Pai criador. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

## 16. ORAÇÃO

**P** – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T** – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

**P** – Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T** – **Amém.**

## 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

(*Prefácio próprio*)

**P** – O Senhor esteja convosco.

**T** – **Ele está no meio de nós.**

**P** – Corações ao alto.

**T** – **O nosso coração está em Deus.**

**P** – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T** – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas.

Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

**T** – **Santo, Santo, Santo...**

**CP** – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é ben-

dito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**T** – **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

**CC** – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T** – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

**Fazei isto em memória de mim.**

Mistério da fé!

**T** – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC** – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T** – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T** – **O Espírito nos una num só corpo!**

**1C** – Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

**T** – **Confirmar na unidade a vossa Igreja!**

**2C** – Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero,

seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

**T** – **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

**3C** – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T** – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**4C** – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP ou CC** – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T** – **Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

**P** – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**T** – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

## 19. CANTO DA COMUNHÃO

(*42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11*)

**Eu sou o pão vivo descido do Céu; / quem dele comer viverá eternamente: tomai e comei.**

**1.** O Pão de Deus é o que desceu do Céu, / para dar a vida ao mundo.

**2.** Isto é o Meu Corpo entregue por vós. / Este é o cálice da Nova Aliança.

**3.** Se não comerdes a carne do Filho do Homem, / não tereis a vida em vós.

**4.** A minha carne é verdadeira comida, / o meu sangue é verdadeira bebida.

**5.** Quem come a minha carne e bebe o meu sangue / permanece em Mim e Eu nele.

**6.** Meu Pai é quem vos dá o pão do Céu. / Só Eu posso dar a vida ao mundo.

## 20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (*48º Curso: 10.20, p. 110, n. 60*)

Bendito seja Deus, / Ele escuta minha voz, / o Senhor é mi'a força. / Confia meu coração!

(Tempo de silêncio)

## 21. ORAÇÃO

**P** – Oremos. (*Pausa para oração*)

Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

**T** – **Amém.**

## 22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

**Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria!** (*bis*)

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

## 24. BÊNÇÃO FINAL

(*Ver Missal Romano.*)

## 25. DESPEDIDA

**P** – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T** – **Graças a Deus.**

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

## 26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

## 27. SAUDAÇÃO

**P** – Em nome do Pai...

**T** – **Amém.**

## 28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

## 29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

## 30. ORAÇÃO INICIAL

**P** – Ó Deus de consolação, tu sempre nos iluminas e nos conduzes nos teus caminhos! Dá a todos os cristãos a graça da fidelidade ao teu Evangelho e a coragem de romper com tudo que lhe é contrário. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

### RITO DA PALAVRA

## 31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)